Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANSIEDADE: UM DESAFIO NA ROTINA LABORAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: ROSSANA SANTOS DE ANDRADE

Autores:
Erika Leite Cardoso da Silva
Thalys Maynnard Costa Ferreira
Gabriel Chaves Neto
João Euclides Fernandes Braga

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Em sua rotina laboral o profissional de enfermagem defronta-se com situações que podem ser considerados potenciais fatores predisponentes a alterações no nível de ansiedade Traço e Estado. Entende-se que a ansiedade traço é inerente a personalidade de cada individuo, sendo caracterizada pela tendência de reação frente a um estímulo ansioso. No que concerne a ansiedade estada, está é definida como a resposta para um estímulo momentâneo e transitório, podendo ser desconhecido ou não, no entanto, ao ser afastado de tal agente provedor de ansiedade o individuo volta ao seu estado normal, ausente do quadro ansioso. Evidenciar a importância da implementação de estratégias voltadas promoção e prevenção do sofrimento mental dos profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo do tipo revisão de integrativa fundamentada numa abordagem qualitativa, cujas referências foram textos acadêmicos dentro da temática, bem como artigos indexados publicados na Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO), em português, no período de 2008 a 2015, onde foram analisados 20 artigos científicos relacionados a temática. Observou-se que diante de uma rotina de trabalho que compete ao profissional de enfermagem, desempenhar a assistência de maneira integral e humanizada ao cliente e sua família em situações que abrangem desde o âmbito prático e clínico da doença, implementação dos mais variados tipos de terapêutica, planejamento e execução de procedimentos, assistência mais específica a criança, a mulher em situação de violência de gênero, tratamentos oncológicos e finitude da vida que trazem sofrimento e desgaste emocional para o cliente e a família, e repercutem de consideravelmente no cuidador. Sendo assim, diante de experiências como tais o profissional de enfermagem pode apresentar alterações no nível de ansiedade traço e estado, que são expressos através do comportamento e sinais físicos que promovem diminuição da qualidade de vida dos mesmos. Desta maneira é imprescindível a implementação de estratégias que buscam reduzir os níveis de ansiedade nestes profissionais, momentos durante o horário de trabalho com técnicas de relaxamento que promovam a diminuição dos danos à saúde mental e física oriundo do processo de trabalho, promovendo melhoria a saúde dos indivíduos enquanto seres humanos que atuam cuidando integralmente da saúde de outros.